



A Santa Sé

VISITA PASTORAL A BOLONHA E EMÍLIA ROMANHA

18 DE ABRIL DE 1982

REGINA COELI

II Domingo de Páscoa, 18 de Abril de 1982

1. Saúdo com particular efusão de afecto todas as Comunidades cristãs de rito oriental, as quais, seguindo o seu próprio calendário, celebram hoje a solenidade da Páscoa.

A estas dilectas Igrejas exprimo os bons votos por que, renovados pela participação na Ressurreição de Cristo Redentor, possam progredir numa vida sempre mais fervorosa no espírito e alegre na esperança.

2. A liturgia de hoje traz-nos o alegre anúncio de Jesus: "A paz seja convosco"; um anúncio dirigido sobretudo a quem espera a paz, a quem anseia pela paz.

Nestes dias a paz está sempre mais em perigo entre a Argentina e a Grã-Bretanha. Os outros povos perguntam-se ansiosos: Haverá um encontro sangrento? Encontrar-se-á um acordo?

A pergunta é justificada, mas insuficiente. É preciso que se pergunte ainda: que podemos fazer a fim de se evitar o recurso à força, para que razão e bom senso prevaleçam, para que as duas Partes encontrem uma solução baseada na justiça e no direito internacional?

A comunidade dos povos não pode estar inerte, não só nas suas grandes instituições, mas também em cada um dos seus membros. A paz é um bem de todos. As crises colocam em evidência quem fala de paz, e quem se esforça pela paz.

Convido-vos a rezar por que as Autoridades dos dois povos interessados sejam iluminadas na procura de uma solução pacífica e justa, encorajadas e ajudadas pela acção concorde dos

responsáveis das outras nações. Rezemos para que a boa vontade de uns e a solidariedade de outros se exprimam num comum esforço em favor da paz.

3. Unido espiritual e afectuosamente com todos os que se encontram na Praça de São Pedro para a habitual oração mariana, coligados comigo através da rádio, saúdo todos os peregrinos e os 30.000 participantes na 2ª maratona da Primavera, organizada pela Associação dos Pais, das Escolas Católicas do Lácio.

Renovo-lhes os votos pascais, exortando-os a viver sempre na alegria e na paz próprias da Páscoa da Ressurreição.